



ANEXO III DO PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO			
Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental SEM AAF	06020000211/16	03/06/2016 11:32:48	NUCLEO ITUIUTABA
2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL			
2.1 Nome: 00124929-1 / FRANCISCO DE PAULA		2.2 CPF/CNPJ:	
2.3 Endereço:		2.4 Bairro:	
2.5 Município: ITUIUTABA		2.6 UF: MG	2.7 CEP: 38.300-000
2.8 Telefone(s):		2.9 E-mail:	
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL			
3.1 Nome: 00279495-6 / OLANDO PAULA DOS SANTOS		3.2 CPF/CNPJ:	
3.3 Endereço:		3.4 Bairro:	
3.5 Município: ITUIUTABA		3.6 UF: MG	3.7 CEP:
3.8 Telefone(s):		3.9 E-mail:	
4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL			
4.1 Denominação: Fazenda Santa Barbara		4.2 Área Total (ha): 77,4400	
4.3 Município/Distrito: GURINHATA/Sede		4.4 INCRA (CCIR):	
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 12585 Livro: 2 Folha: 1 Comarca: ITUIUTABA			
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 628.000	Datum: SAD-69	
	Y(7): 7.885.500	Fuso: 22K	
5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL			
5.1 Bacia hidrográfica: rio Paranaíba			
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está () não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)			
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção (); da flora: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11).			
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).			
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 16,74% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.			
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)			
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel			Área (ha)
Cerrado			77,4400
Total			77,4400
5.8 Uso do solo do imóvel			Área (ha)
Nativa - sem exploração econômica			12,4100
Área já desmatada, porém abandonada			6,1200
Infra-estrutura			0,6100
Pecuária			58,3000
Total			77,4400

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL				
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)				Área (ha)
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa				0,8000
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado		Agrosilvipastoril		4,6400
		Outro: PASTAGEM		
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
Tipo de Intervenção REQUERIDA			Quantidade	Unidade
Aproveitamento de Material Lenhoso			415,0000	m3
Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO			Quantidade	Unidade
Aproveitamento de Material Lenhoso			415,0000	m3
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
7.1 Bioma/Transição entre biomas				Área (ha)
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias				Área (ha)
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)	
			X(6)	Y(7)
Aproveitamento de Material Lenhoso	SIRGAS 2000	22K	628.500	7.885.250
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA				
9.1 Uso proposto	Especificação			Área (ha)
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
10.1 Produto/Subproduto	Especificação	Qtde	Unidade	
LENHA FLORESTA NATIVA	lenha e toco	405,00	M3	
SUCUPIRA	serraria	5,00	M3	
MADEIRA BRANCA	1,5m ³ jatobá, 3m ³ baru e 0,5m ³ ang	5,00	M3	
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)				
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:	10.2.2 Diâmetro(m):	10.2.3 Altura(m):		
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):				(dias)
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):				
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):				

11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade:BAIXA A MÉDIA.

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

Características da Propriedade:

Trata-se de uma propriedade denominada Fazenda Santa Barbara, registrada sob nº 12.585, livro 02 do 2º SRI de Ituiutaba. A propriedade está inserida no bioma Cerrado, localizada na coordenada geográfica UTM 22K 628500 (X) e 7885300 (Y) de ecossistema de Cerrado, localizado na microbacia do Rio Tijuco, pertencente a Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba. A propriedade possui Latossolo vermelho de textura areno-argilosa, com declividade variando de 0 a 5º e vem sendo utilizada para a agricultura.

Reserva Legal:

A reserva Legal da propriedade perfaz um total de 15,49ha e encontra-se averbada conforme AV-14-12.585 do 2º SRI de Ituiutaba. E em virtude da falta de procedimento para homologação da Reserva Legal no SICAR, as informações prestada no CAR Recibo nº MG- 3129103-08E1252B67AF4022866722B90979DED5, CADASTRADO 14/01/2016 da propriedade confere com a vistoria realizada na propriedade.

Recursos Hídricos:

A APP dessa propriedade é formada por duas vertentes sem denominação, perfazendo um total de 5,42ha, sendo: 0,68ha de vegetação nativa cerrado, 0,12ha de APP nativa Brejo e 4,64ha de APP de pastagem a regenerar.

Flora:

As espécies vegetais mais comuns são: Anadenanthera macrocarpa (angico), Dipteryxalata (baru), Siagrus oleraceae (guariroba), Guazuma ulmifolia (mutambo), Aspidosperma tomentosum (guatambu) e etc.

Fauna:

As espécies da fauna existentes na região são: tatu, cobra, seriema, tamanduá bandeira, macaco, quati, répteis, teiú, varias espécies de pássaros e etc.

Parecer:

Trata-se do aproveitamento de 415m³ de material lenhoso, sendo: 10m³ de madeira (1,5m³ de jatobá, 0,5m³ de angico, 3m³ de baru e 5m³ de sucupira) e 405m³ de lenha, proveniente do processo nº 06020000479/12, localizado na propriedade Fazenda Santa Barbara, matrícula 12.585, do SRI de Ituiutaba – MG com área de 77,44ha, conforme DOCUMENTO AUTORIZATIVO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL – DAIA Nº 0023200-D, emitida em 11/12/2012, e que teve validade até 11/12/2013, com taxa florestal recolhida em 20/11/2012, documento de arrecadação estadual (DAE) nº 5400314237215 e taxa de reposição florestal referente a madeira que foi recolhida em 20/11/2012, documento de arrecadação estadual (DAE) nº 1500314237451, onde esse material lenhoso não foi dado o aproveitamento devido o prazo da licença ter encerrado.

O saldo não comercializado da autorização anterior compõe este pedido de aproveitamento de material lenhoso tendo como destinação o consumo na própria propriedade. Tomando por base os recolhimentos feitos anteriormente, faz-se necessário a cobrança de taxa florestal sobre todo volume autorizado, ou seja, 415m³ de material lenhoso, sendo: 10m³ de madeira (1,5m³ de jatobá, 0,5m³ de angico, 3m³ de baru e 5m³ de sucupira) e 405m³ de lenha e incidência da taxa de reposição florestal sobre 405 m³ de lenha. O saldo do DAIA vencido deve ser zerado com base na mudança da destinação do material. Sugerimos um prazo de 4 meses.

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

MAURO MOREIRA DE QUEIROZ - MASP: _____

TIAGO MOREIRA DE OLIVEIRA - MASP: 13673652 _____

JOSE MARIA DE CASTRO JÚNIOR - MASP: 1020806-4 _____

14. DATA DA VISTORIA

sexta-feira, 10 de agosto de 2018

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

-

17. DATA DO PARECER